

Apresentação de Resultados

4T25

CANTU INC

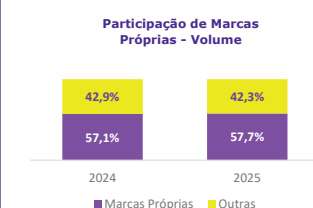


Cantu Store S.A.
CNPJ/MF nº 41.096.674/0001-19

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (EM MILHARES DE REAIS - R\$)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Destaque Operacional: O volume de vendas do 4T25 ficou na ordem de 2,1 milhões de unidades, e, no acumulado do ano, totalizou 6,6 milhões de unidades. Com a incorporação da GP Pneu, a Cantu Inc. totaliza 112 lojas de varejo, 128 filiais e 7 CDs.



6,6 milhões
de unidades vendidas em 2025



112 Varejo
128 Filiais
7 CDs

Destaque Financeiro:

Receita Bruta, líquida de devoluções, de R\$ 1,4 bi no 4T25 e R\$ 4,4 bi no acumulado de 2025, um crescimento de 32,6%, quando comparado com o ano de 2024; • Receita Líquida de R\$ 1,1 bi no 4T25 e R\$ 3,5 bi no 2025, um crescimento de 34,8% versus 2024; • Receita Bruta de Negócios Internacionais de R\$ 83,9 milhões no 4T25 e R\$ 328,5 milhões em 2025, crescendo 47,7% no 2025 vs. 2024; • Lucro Bruto de R\$ 456,7 milhões e Margem Bruta de 39,9% no 4T25. No acumulado do ano, o Lucro Bruto foi de R\$ 1,2 bi e Margem Bruta de 35,5%. • EBITDA totalizou R\$ 183,1 milhões, com Margem EBITDA de 16,0% no 4T25. No acumulado do ano, EBITDA foi de R\$ 410,7 milhões e Margem de 11,7%.

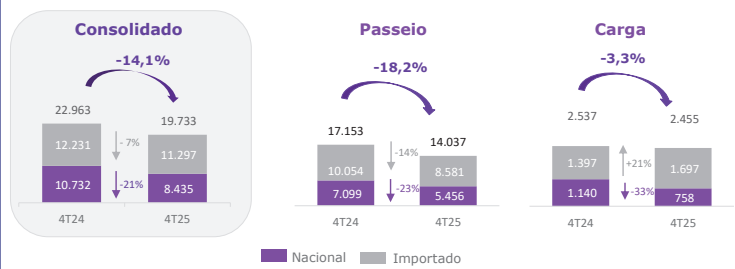
Mensagem da Administração:

O ano de 2025 representou um capítulo transformador para a Cantu Inc. Concluímos, em 31 de julho, a aquisição da GP Pneu — movimento estratégico que ampliou nossa presença física, reforçou a atuação em serviços e expandiu nossa capilaridade nacional. A partir de agosto, os resultados da GP Pneu passaram a ser consolidados, contribuindo de forma material para o desempenho do segundo semestre. Mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador, com retração do mercado de reposição de pneus, mantivemos o ritmo de execução e entregamos um quarto trimestre consistente, sustentado por disciplina de margens e foco em rentabilidade. No 4T25, comercializamos 2,1 milhões de unidades, totalizando 6,6 milhões no acumulado do ano. A Receita Bruta líquida de devoluções alcançou R\$ 1,4 bilhão no trimestre, com dois vetores em destaque: as operações internacionais, que cresceram 60,2% impulsionadas pela expansão no México e nos Estados Unidos, e a consolidação da GP Pneu, que contribuiu com R\$ 455,8 milhões. A margem bruta atingiu 39,9% e o EBITDA somou R\$ 183,1 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 16,0% — reflexo direto da nossa disciplina de despesas e das primeiras sinergias capturadas com a integração. Encerramos o ano com 112 lojas de varejo, 128 filiais e 7 centros de distribuição, ampliando a base sobre a qual construímos nossa estratégia omnichannel, que combina eficiência digital e presença física. No campo da marca, demos um passo importante com a campanha nacional "Quem tem quilômetro, usa SpeedMax", que ampliou de forma significativa o reconhecimento da marca junto ao consumidor final, reforçando atributos como confiança, durabilidade e performance. Avançamos também em governança. Em dezembro, elegemos um novo membro para o Conselho de Administração e anunciamos a chegada do Sr. Ricardo Porto como Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, sucedendo o Sr. Vitor Leme em janeiro de 2025. A transição foi planejada para preservar a continuidade da estratégia financeira e o relacionamento com o mercado. Entramos em 2026 com uma estrutura mais robusta, disciplina financeira reforçada e clareza estratégica para capturar as próximas oportunidades de crescimento e seguir gerando valor sustentável aos nossos acionistas.

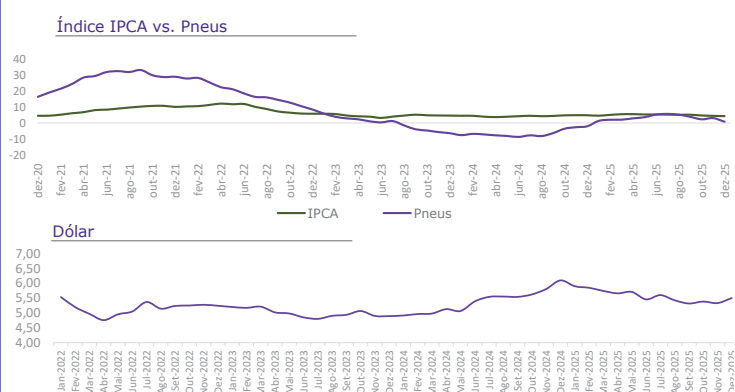
Contexto Macroeconômico:

Em 2025, o setor de reposição de pneus apresentou quedas sequenciais ao longo dos meses. Dados do setor, divulgados pela ANIP (Associação Nacional de Indústria de Pneumáticos) mostram que o mesmo período de 2025 teve queda nas vendas de 7,5% contra o ano anterior, influenciando no desempenho geral. No 4T25 a categoria passou a apresentar retração de 18,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Já a categoria de cargas, registrou queda de 3,3% no total, com crescimento de 21,4% nas importações, parcialmente compensado pela retração do segmento nacional.

Mercado de Reposição brasileiro (volume):

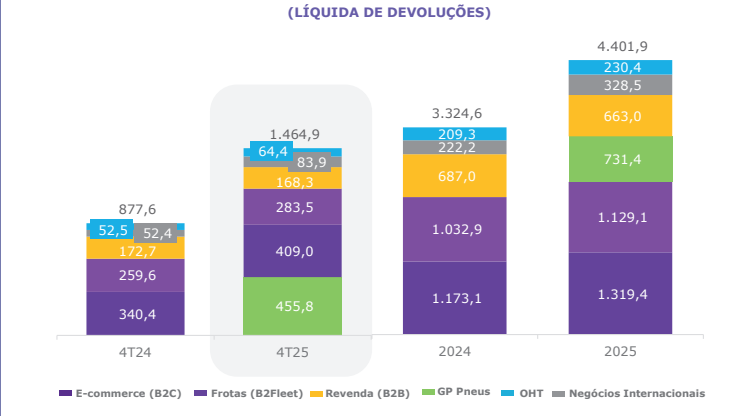


Comportamento formadores de Custo e Preço:



Desempenho Operacional e Financeiro: Receita Operacional Bruta: O quarto trimestre de 2025, totalizou Receita Bruta, líquida de devoluções, no valor de 1,4 bilhão, um crescimento de 66,9% versus o mesmo período de 2024. A GP Pneu adquirida em julho de 2025, agregou R\$ 455,8 milhões no resultado trimestral e R\$ 731,4 milhões acumulados do ano. Destaca-se também a performance dos canais internacionais, com crescimento de 60,2% no trimestre, com o valor de R\$ 83,9 milhões de Receita Bruta. O E-commerce (B2C) totalizou receita de R\$ 409,0 milhões no quarto trimestre, um crescimento de 20,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O Canal OHT¹ apresentou uma evolução de 22,6% versus o 4T24, o canal de Frotas (B2Fleet) teve uma leve evolução de 9,2%, no período. Já o canal da Revenda (B2B), apresentou retração de 2,5%. No acumulado do ano a Receita Bruta consolidada totalizou R\$ 4,4 bilhões, um crescimento de 32,4% versus o ano anterior.

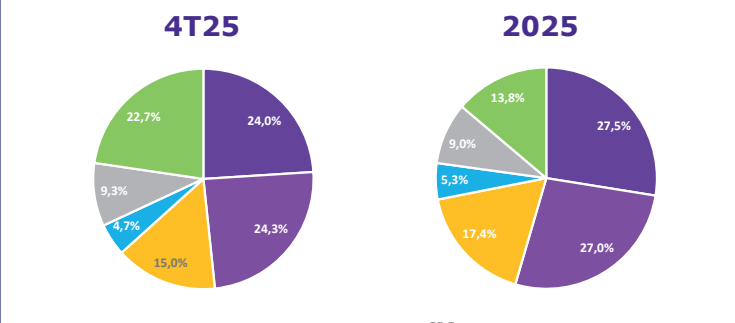
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (LÍQUIDA DE DEVOLUÇÕES)



R\$ milhões	4T24	4T25	Var. %	Var. Abs.	2024	2025	Var. %	Var. Abs.
Receita Operacional Bruta (-devoluções)	877,6	1.464,9	66,9%	422,7	3.324,6	4.401,9	32,4%	1.077,3
E-commerce (B2C)	340,4	409,0	20,2%	68,6	1.173,1	1.319,4	12,5%	146,3
Frotas (B2Fleet)	259,6	283,5	9,2%	23,9	1.032,9	1.129,1	9,3%	96,2
Revenda (B2B)	172,7	168,3	-2,5%	(4,4)	687,0	663,0	-3,5%	(23,9)
OHT ¹	52,5	64,4	22,6%	11,9	209,3	230,4	10,0%	21,0
Negócios Internacionais	52,4	83,9	60,2%	31,5	222,2	222,2	47,9%	106,3
GP Pneu ²	-	455,8	n.d.	455,8	-	731,4	n.d.	731,4

¹OHT—the-Highway
²B2B, B2Fleet, Varejo e Serviços

Desempenho Operacional e Financeiro: Receita Operacional Líquida: A Receita Líquida da Cantu Inc. no 4T25 somou R\$ 1,1 bilhão, um crescimento de 66,8% versus o mesmo período do ano anterior. A GP Pneu adquirida em julho de 2025, agregou R\$ 259,6 milhões no resultado trimestral e R\$ 483,5 milhões acumulados do ano. No acumulado do ano, a Receita Líquida totalizou R\$ 3,5 bilhões, um crescimento de 34,5% versus o ano anterior. Destacam-se os canais de Negócios Internacionais, que cresceu 44,7%; B2Fleet, que cresceu 25,9%; OHT, que cresceu 22,8%; e E-commerce, que cresceu 14,0% quando comparado ao ano de 2024.

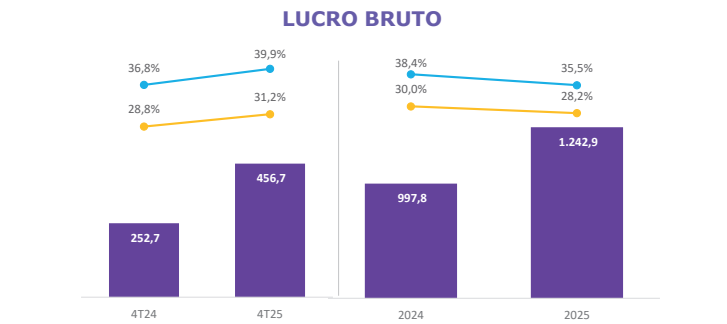


R\$ milhões	4T24	4T25	Var. %	Var. Abs.	2024	2025	Var. %	Var. Abs.
Receita Líquida	686,7	1.145,1	66,8%	371,3	2.600,6	3.488,3	34,5%	897,7
E-commerce (B2C)	247,9	278,6	10,9%	56,7	845,1	963,1	14,0%	118,0
Frotas (B2Fleet)	201,1	226,6	11,3%	25,5	750,2	944,2	25,9%	194,0
Revenda (B2B)	153,4	151,8	-1,1%	(1,6)	637,2	608,0	-4,6%	(29,3)
OHT ¹	39,8	51,1	28,1%	11,3	150,6	184,9	22,8%	34,3
Negócios Internacionais	44,5	106,2	138,5%	26,4	217,5	314,7	44,7%	97,2
GP Pneu ²	-	259,6	n.d.	259,6	-	483,5	n.d.	483,5

¹OHT—the-Highway
²B2B, B2Fleet, Varejo e Serviços



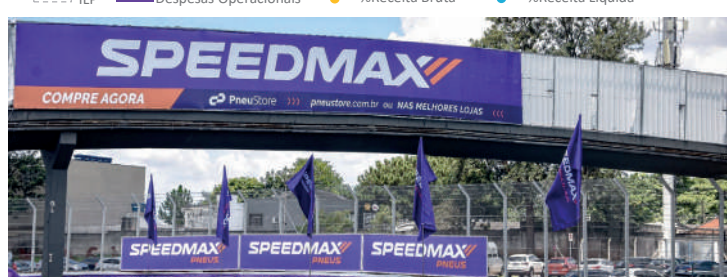
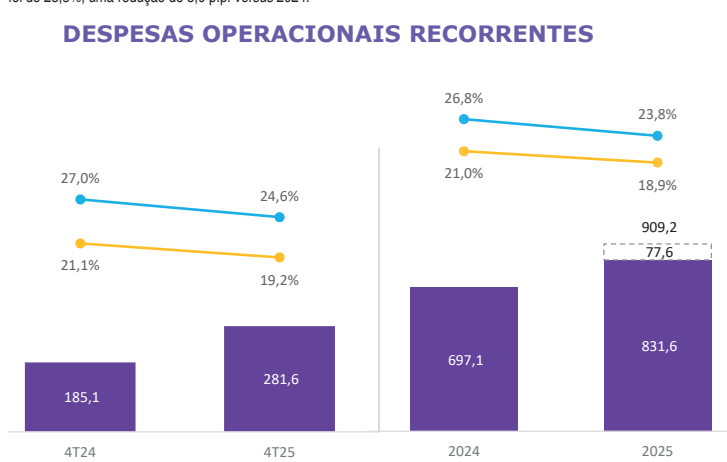
Desempenho Operacional e Financeiro: Lucro Bruto e Margem Bruta: O Lucro Bruto do 4T25 totalizou R\$ 456,7 milhões, um crescimento de 80,7% versus o 4T24. A margem bruta do trimestre foi de 39,9%, crescendo 3,1 p.p. quando comparado ao 4T24. No acumulado de 2025, o Lucro Bruto foi de R\$ 1,2 bilhão um crescimento de 24,6% versus o ano de 2024 e atingiu Margem Bruta de 35,5%, reduzindo 2,9 p.p. quando comparado com o ano anterior. A redução da margem na comparação anual reflete três fatores: (i) a consolidação da GP Pneu, que opera com margens estruturalmente inferiores às da Cantu; (ii) o escoamento de estoques formados a custos mais elevados, ainda em curso enquanto a Companhia renova sua base com produtos a custos menores; e (iii) a liquidação de estoques de marcas desconhecidas, realizada com descontos para liberar capital de giro e concentrar a alocação nas marcas próprias.



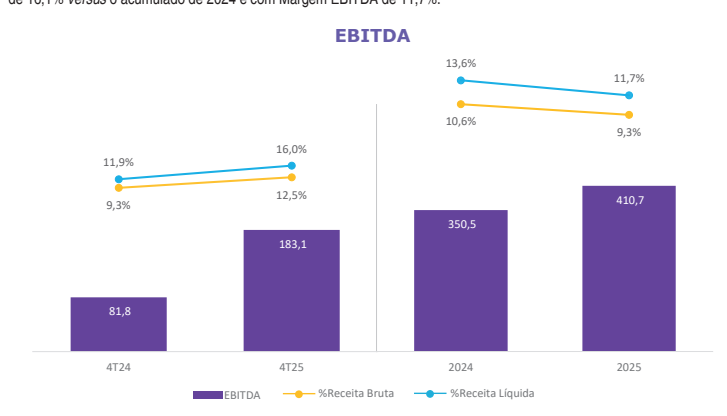
R\$ milhões	4T24	4T25	Var. %	Var. Abs.	2024	2025	Var. %	Var. Abs.
Receita Operacional Bruta (-devoluções)	877,6	1.464,9	66,9%	587,3	3.324,6	4.401,9	32,4%	1.077,3
Impostos sobre vendas	(190,9)	(319,8)	67,5%	(128,9)	(724,0)	(903,6)	24,8%	(179,6)
Receita Líquida	686,7	1.145,1	66,8%	458,4	2.600,6	3.498,3	34,5%	897,7
Custos Mercadorias Vendidas	(424,0)	(688,4)	59,6%	(254,4)	(1.602,9)	(2.255,4)	40,7%	(652,6)
Lucro Bruto	252,7	456,7	80,7%	204,0	997,8	1.242,9	24,6%	245,1
Margem Bruta s/ Receita Bruta	28,8%	31,2%	2,4 p.p.	30,0%	28,2%	35,5%	-1,8 p.p.	7,3 p.p.
Margem Bruta s/ Receita Líquida	36,8%	39,9%	3,1 p.p.	38,4%	35,5%	35,5%	-2,8 p.p.	0,0 p.p.



Desempenho Operacional e Financeiro: Despesas Operacionais Recorrentes: Ao longo do ano a Companhia estabeleceu comitês focados em redução de despesas e ganhos de escala, visando tanto atenuar o efeito da redução das Margens Brutas, quanto manter a rentabilidade da sua operação, que trouxeram ganhos substanciais e sustentáveis, entregando, com isso, uma excelente evolução nesta frente. No 4T25 as despesas totalizaram R\$ 281,6 milhões, um crescimento de 52,1% versus o 4T24, impactadas principalmente, pelo processo de integração da GP Pneu. A sustentabilidade das despesas sobre a Receita Líquida foi de 24,6% uma redução de 2,4 p.p. quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, as despesas totalizaram R\$ 831,6 milhões, excluindo o efeito da efetivação do programa de ILP pago no segundo trimestre de 2025. A representação das despesas sobre a Receita Líquida foi de 23,8%, uma redução de 3,0 p.p. versus 2024.



Desempenho Operacional e Financeiro: EBITDA: O EBITDA do 4T25 totalizou R\$ 183,1 milhões, um crescimento de mais de 100% versus o 4T24 e com Margem EBITDA de 16,0%. No acumulado do ano totalizou R\$ 410,7 milhões, excluindo o efeito da Efeivação do ILP no resultado, um crescimento de 16,1% versus o acumulado de 2024 e com Margem EBITDA de 11,7%.

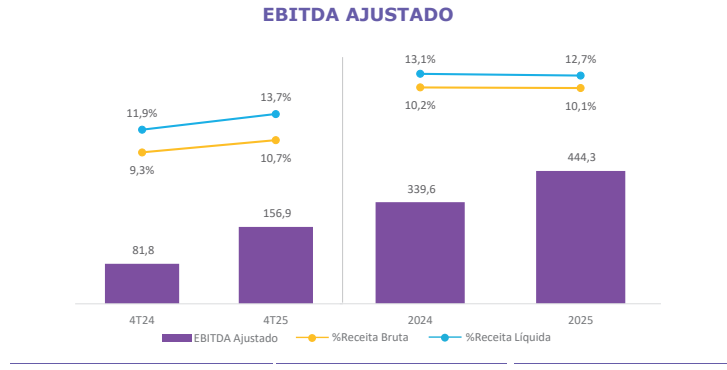


R\$ milhões	4T24	4T25	Var. %	Var. Abs.	2024	2025	Var. %	Var. Abs.
Lucro Líquido	1,8	11,0	509,3%	(5,6)	83,7	6,9	-91,8%	(76,8)
Despesas e Receitas Financeiras	(64,8)	(136,0)	109,9%	(71,4)	(182,6)	(265,6)	45,4%	(83,0)
Impostos (IRPJ/CSLL)	(1,0)	(8,1)	690,1%	10,0	(40,9)	5,4	-132,2%	(46,3)
EBIT	67,6	155,1	129,4%	11,8	307,2	267,1	-13,1%	(40,2)
Depreciação/amortizações	(14,1)	(28,0)	98,0%	(5,1)	(46,6)	(66,0)	41,7%	(19,4)
EBITDA	81,8	183,1	124,0%	16,8	353,8	333,1	-5,9%	(20,7)
%Receita Bruta	9,3%	12,5%	3,2 p.p.	10,6%	7,6%	9,5%	-1,9 p.p.	1,9 p.p.
%Receita Líquida	11,9%	16,0%	4,1 p.p.	13,6%	9,5%	11,7%	-2,2 p.p.	2,2 p.p.
Incentivo de Longo Prazo	-	-	n.d.	-	(77,6)	-	n.d.	(77,6)
EBITDA Ex ILP	81,8	183,1	124,0%	16,8	353,8	410,7	16,1%	56,9
%Receita Bruta	9,3%	12,5%	3,2 p.p.	10,6%	9,3%	11,7%	-1,9 p.p.	2,4 p.p.
%Receita Líquida	11,9%	16,0%	4,1 p.p.	13,6%	11,7%	11,7%	-0,0 p.p.	0,0 p.p.

Apesar de demonstrar resultados positivos, os dados do EBITDA trimestrais de 2024, serão atualizados para refletirem no valor correto, conforme as demonstrações financeiras.



Desempenho Operacional e Financeiro: EBITDA AJUSTADO: O EBITDA Ajustado da Companhia somou R\$ 156,9 milhões no 4T25, com margem EBITDA de 13,7%. No acumulado de 2025, totalizou R\$ 444,3 milhões, com margem de 12,7%. Os efeitos não recorrentes do ano somaram R\$ 33,6 milhões, referentes ao reconhecimento de impactos tributários de períodos anteriores e a gastos não recorrentes vinculados à aquisição da GP Pneu.

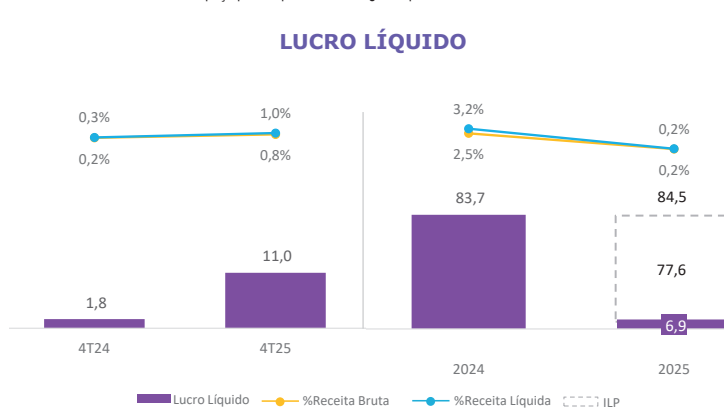


R\$ milhões	4T24	4T25	Var. %	Var. Abs.	2024	2025	Var. %	Var. Abs.
EBITDA	81,8	183,1	124,0%	16,8	353,8	333,1	-5,9%	(20,7)
%Receita Bruta	9,3%	12,5%	3,2 p.p.	10,6%	7,6%	9,5%	-1,9 p.p.	1,9 p.p.
%Receita Líquida	11,9%	16,0%	4,1 p.p.	13,6%	9,5%	11,7%	-2,2 p.p.	2,2 p.p.
Incentivo de Longo Prazo	-	-	n.d.	-	(77,6)	-	n.d.	(77,6)
EBITDA Ex ILP	81,8	183,1	124,0%	16,8	353,8	410,7	16,1%	56,9
%Receita Bruta	9,3%	12,5%	3,2 p.p.	10,6%	9,3%	11,7%	-1,9 p.p.	2,4 p.p.
%Receita Líquida	11,9%	16,0%	4,1 p.p.	13,6%	11,7%	11,7%	-0,0 p.p.	0,0 p.p.
Não-recorrentes	-	(26,2)	n.a.	20,8	(14,2)	33,6	-336,3%	47,8
Estorno de provisão para contingências	-	-	n.a.	-	(6,6)	-	-100%	6,6
Estorno de provisão para perdas de estoque	-	-	n.a.	-	(10,0)	-	-100%	10,0
Efeitos extraordinários e não-recorrentes	-	(26,2)	n.a.	20,8	2,4	33,6	1298,1%	31,2
EBITDA Ajustado	81,8	156,9	91,9%	37,6	339,6	444,3	30,8%	104,7
%Receita Bruta	9,3%	10,7%	1,4 p.p.	10,2%	10,1%	12,7%	2,6 p.p.	2,6 p.p.
%Receita Líquida	11,9%	13,7%	1,8 p.p.	13,1%	12,7%	12,7%	-0,0 p.p.	0,0 p.p.

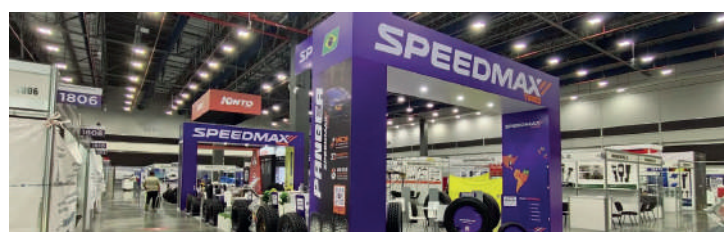
Apesar de demonstrar resultados positivos, os dados do EBITDA trimestrais de 2024, serão atualizados para refletirem no valor correto, conforme as demonstrações financeiras.



Desempenho Operacional e Financeiro: Lucro Líquido: O Lucro Líquido do quarto trimestre, totalizou R\$ 11,0 milhões, um crescimento de mais de 100% em comparação com o mesmo período de 2024. No acumulado de 2025, o Lucro Líquido foi de R\$ 6,9 milhões. Excluindo os efeitos da Efeivação do ILP não Operacional, o Lucro Líquido totalizou R\$ 84,5 milhões. O resultado do ano refletiu a pressão das despesas financeiras, em um ambiente de juros mais elevados e com o impacto adicional do endividamento assumido na aquisição da GP Pneu. Ao longo do período, a Companhia amortizou R\$ 213,9 milhões dessas dívidas, que carregavam custo médio de CDI + 4,01%. Após a liquidação, o custo médio remanescente passou a CDI + 0,99%, reduzindo de forma relevante a despesa financeira recorrente e abrindo espaço para expansão de margem líquida em 2026.



R\$ milhões	4T24	4T25	Var. %	Var. Abs.	2024	2025	Var. %	Var. Abs.
EBIT	67,6	155,1	129,4%	11,8	307,2	267,1	-13,1%	(40,2)
Despesas e Receitas Financeiras	(64,8)	(136,0)	109,9%	(71,4)	(182,6)	(265,6)	45,4%	(83,0)
Impostos (IRPJ/CSLL)	(1,0)	(8,1)	690,1%	10,0	(40,9)	5,4	-132,2%	(46,3)
Lucro Líquido	1,8	11,0	509,3%	(5,6)	83,7	6,9	-91,8%	(76,8)
%Receita Bruta	0,2%	0,8%	0,5 p.p.	2,5%	0,2%	0,2%	-2,4 p.p.	2,4 p.p.
%Receita Líquida	0,3%	1,0%	0,7 p.p.	3,2%	0,2%	0,2%	-3,0 p.p.	3,0 p.p.



Desempenho Operacional e

Contabilidade

Aquisições	2.792	562	(1.942)	3.734	4.296
Ajustes de alocação de preço pago	(512)	(3.182)	(3.694)	(5.566)	(3.822)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.760	27.338	3.621	18.442	72.161
Custo	22.760	30.361	4.609	32.774	89.924
Amortização acumulada	(3.043)	(3.023)	(988)	(13.732)	(17.763)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.760	27.338	3.621	18.442	72.161
Aquisições	15	1.522	13.716	14.842	15.238
Alocação de preço pago	475.779	24.727	48.781	4.908	5.871
Amortização	(3.045)	(3.045)	(936)	(6.066)	(12.047)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	498.539	50.542	51.468	29.000	5.871
Custo	498.539	56.830	53.390	50.798	65.228
Amortização acumulada	(6.008)	(6.288)	(1.924)	(21.798)	(29.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	498.539	50.542	51.468	29.000	5.871

17. **Intangível:** As premissas, julgamentos críticos, métodos e hipóteses utilizados pela Companhia para determinar o valor justo dos ativos intangíveis identificados na combinação de negócios foram os seguintes: (i) **Carteira de clientes:** Para a avaliação foi considerado a abordagem do "income approach" pelo método de "Multi-Period Excess Earnings Method" pela possibilidade de se relacionar o fluxo de caixa gerado diretamente ao ativo em questão. A vida útil remanescente da base de clientes foi estimada em aproximadamente 5 anos, considerando os prazos médios dos contratos vigentes mais relevantes. Os principais pressupostos utilizados na avaliação das relações com os clientes foram: a) prazo médio de duração dos contratos históricos obtidos pela Companhia, e expectativas observadas nas tendências concorrenciais relacionadas à oferta de cursos e cobertura geográfica, b. Custos e despesas: Tratados de acordo com dados históricos obtidos pela Companhia e expectativas de normalização da margem das operações da Companhia no momento da contratação. Fica a critério do provedor da Valorizada usando o método Relief from Royalty. O método determina o valor de um ativo intangível com base no valor de pagamentos hipotéticos de royalties que seriam economizados através da posse do ativo, em comparação com o licenciamento do ativo a terceiros. Envolve a estimativa de gerar fluxos de caixa futuros para o período de tempo necessário para recuperar os principais pressupostos utilizados na avaliação da marca foram: a. Vida útil remanescente: Definida em 10 anos, b. **Porcentagem de royalties:** Estimada em 3,3%, a ser calculado sobre a receita operacional líquida. 18. **Fornecedores:** O saldo é composto pelos seguintes valores:

Fornecedores	2.777	1.414,899	218,522		
Fornecedores risco sacado		56.491	812,217		
Partes relacionadas (Nota nº 23)	2.777	1.758,078	342,590		

A Companhia possui contratos firmados com bancos de primeira linha, de modo que estas instituições financeiras estruturam junto aos principais fornecedores da Companhia, operações denominadas risco sacado. O intuito dessas operações é de facilitar os procedimentos administrativos para que os fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de mercadorias e serviços realizadas pela Companhia. Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2025, possuem um custo médio de contratação na ordem de 8,5% a.a. e esse custo é pago pelo fornecedor da Companhia no momento da contratação. Fica a critério do provedor da Valorizada usando o método Relief from Royalty. O método determina o valor de um ativo intangível com base no valor de pagamentos hipotéticos de royalties que seriam economizados através da posse do ativo, em comparação com o licenciamento do ativo a terceiros. Envolve a estimativa de gerar fluxos de caixa futuros para o período de tempo necessário para recuperar os principais pressupostos utilizados na avaliação da marca foram: a. Vida útil remanescente: Definida em 10 anos, b. **Porcentagem de royalties:** Estimada em 3,3%, a ser calculado sobre a receita operacional líquida. 18. **Fornecedores:** O saldo é composto pelos seguintes valores:

Capital de giro	SOFFR + 3,45%	Nov/2029	-	137.464	58.542
-----------------	---------------	----------	---	---------	--------

Em moeda estrangeira

Capital de giro	SOFFR + 3,45%	Nov/2029	-	137.464	58.542
-----------------	---------------	----------	---	---------	--------

Em moeda nacional

Caixa e equivalentes	CDI + 3,05%	Dez/2027	-	208.139	99.063
Finep	TJLP + 3,50%	Jan/2032	-	13.734	15.259
Finame	CDI + 5,02%	Jan/2031	-	71.750	23.051
Debênture - cpfx12	CDI + 1,85%	Set/2029	-	347.368	395.153
Debênture - cpfx22	CDI + 2,09%	Set/2031	-	305.369	263.428
Debênture - cpfx13	CDI + 1,85%	Set/2023	-	283.369	379.955
Croulante	-	-	1.347.192	1.234.458	1.234.458
Alto circulante	-	-	1.087.313	1.155.514	1.155.514

A taxa informada representa a média ponderada das taxas dos contratos vigentes em 31 de dezembro de 2025. As garantias apresentadas são compostas por cessão fiduciária de recebíveis, estoques, aplicações financeiras e aval. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e suas controladas possuem como garantia de recebíveis, natureza de ativo financeiro, e financiamentos recebíveis no montante de R\$ 316.955. **Debêntures:** A empresa CPX Distribuidora S.A em setembro de 2024, formalizou sua segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, das espécies com garantia real e com garantia fidejussória em duas séries no montante total de R\$ 650.000 com vencimento em setembro de 2031, com duração de 2 anos, e parcelas semestrais. Os custos de captação das Debêntures estão contabilizados em conta redutora do endividamento e serão apropriados ao resultado pelo prazo de vencimento de cada contrato. A movimentação dos empréstimos e financiamentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	-	1.234.458
Saldo inicial da empresa adquirida	-	410.351
Contratos em exercício	-	3.000.000
Encargos financeiros	-	269.555
Variação cambial	-	(18.703)
Cancelamento com emissão de títulos	-	(6.710)
Amortização - principal	-	(672.672)
Amortização - juros e variações	-	(169.027)
Saldo no final do exercício	-	1.347.192

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimentos:

2026	Controladora	Consolidado		
Ano de vencimento	31-12-25	31-12-24	31-12-25	31-12-24
2026	-	-	174.265	265.342
2027	-	-	51.923	207.441
2028	-	-	28.221	261.489
2030	-	-	3.167	3.167
2031	-	-	259.879	1.078.944

Clausulas restritivas ("Covenants"): A Companhia, na informação contábil consolidada, está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros. Os indicadores financeiros e não financeiros consistem em: (a) Índice de liquidez corrente maior ou igual a 1,1. (b) Índice dívida líquida/EBITDA, menor ou igual a 3,0. (c) Distribuição de dividendos aos acionistas igual ou menor a 50% do lucro líquido. (d) Saldo de caixa e equivalente de caixa maior ou igual a R\$ 200.000. (e) Índice EBITDA / resultado financeiro líquido maior que 1,25. (f) Redução do capital social em qualquer momento. (g) Alteração do controle societário, direto ou indiretamente. (h) Indadempimento pecuniário, direta ou indiretamente. (i) Pedido de recuperação judicial, extrajudicial, pedido de falência, cross default, cross-acceleration. (j) Mudança de objeto social. (k) Alteração de controle societário. (l) Mudança de administração. (m) Classificação de risco seja reduzida para BB (bra) ou inferior. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia está em conformidade com todos os indicadores financeiros e não financeiros exigidos nas cláusulas restritivas, exceto para o item (c), conforme detalhado abaixo:

	Controladora	Consolidado		
En 31 de dezembro de 2025	31-12-25	31-12-24	31-12-25	31-12-24
CPX Distribuidora S.A.	-	-	12.934	12.934
GP Pneu Ltda	-	-	17.000	17.000
Drive Auto Center Com. de Pneu Ltda	-	-	7.136	7.136
Drive Com. Eletrônico de Pneu Ltda	-	-	16.500	16.500
Blythe Distribuidora de Pneumáticos Ltda	-	-	2.000	2.000
Transp. Transp. Rodoviário de Cargas Ltda	-	-	2.000	2.000

	Controladora	Consolidado		
En 31 de dezembro de 2025	31-12-25	31-12-24	31-12-25	31-12-24
Transações não eliminadas na consolidação	-	-	-	-
Azura Empreendimentos Ltda.	-	-	8.000	8.000
Limpeza Importação S.A.	-	-	9.301	9.301
T Trade Ltda	-	-	8.119	164.796
Absolute Trade Ltda	-	-	2	2
Agile Distribuidora Ltda	125	-	121	2.000
Aloc Prestadora De Serviços Ltda	-	-	20	210
Abr Comercio De Pneu Ltda - Epp	-	-	1.368	2
Alvorada Comercio De Pneu Ltda	-	-	1.549	1.549
Brunel Distribuidora De Pneu Ltda	78	-	7.205	105.973
Cabeleto Autopecas Ltda	-	-	8	737
Capitane Importação E Distribuição De Pneu Ltda	-	-	1.264	40.461
CLA Amazons Ltda	-	-	196	638
Comercial Sul Importadora E Exportadora Ltda	36	-	199	27
CPX Participações Ltda	-	-	76	24
FCL Comercio De Pneu Importadora E Exportadora Ltda	-	-	1.282	21
Garaideira Comercio De Pneumáticos E Serviços Ltda	161	-	1.281	10
Gp Motors Com. Veiculos Ltda	-	-	10	114.121
Gp Motos Peças e Serv Ltda	2	-	114.121	84
Gp Servico Com. Pneu Ltda	2	-	38	5
J Spohr Comercio E Negocios Imobiliares Ltda	-	-	126	510
Kobe Comercio De Pneu Ltda	-	-	20	100
Mão Na Roda Auto Center Ltda	-	-	1	3
Ma Autopecas Ltda	-	-	304	156
Nk Comercio De Pneu Eireli	160	-	22	304
Norport Comercio De Autopecas Ltda	-	-	4	557
Parabatu Auto Peças Ltda	-	-	4	8.425
Pinhais Comercio Autopecas Ltda	40	-	33	84
Pneuvale Distribuidora De Pneu Ltda	-	-	-	2.706
Prevass Participações E Assessoria Empresarial Ltda	-	-	30	30
R2 Comercio De Pneu Ltda	-	-	70	1.361
Sav Comercio De Pneu Ltda	-	-	609	609
Sul Crédito Fomento Comercial	-	-	118.690	254
Suas Representações Comerciais Ltda	-	-	1	85
USINAPRO - Centro usin. E.terr. Especializada Ltda	4	-	1	1

	Controladora	Consolidado		
Transações eliminadas na consolidação	31-12-25	31-12-24	31-12-25	31-12-24
LGN Comercial S.A.	3.710	-	1.574	2.955
LGN Comércio De Pneu Ltda	5.600	-	484	7.512
CPX Distribuidora S.A.	275.696	206.839	291.000	89
Centro Store S.A.	-	-	136	161.696
Canam Tecnologia Ltda	-	-	437	26
Canam Trade Ltda	77.657	619	76.247	5.326
Digifre Professionals LLC	-	-	-	60
Lahenger Luxemburgo S.r.l	-	-	36.276	6.742
Remaster Importações Ltda	-	-	132	4.337
Gripmaster Rubber Ltd	-	-	177	91.765
Neumáticos	-	-	-	14.818
ITR Comércio de Pneu S.A.	8.836	-	7.814	5.600
GP Pneu Ltda	-	-	137.002	19.011
Drive Auto Center Comercio De Pneu Ltda.	78.708	-	70.257	39.928
Nk Auto Center Ltda.	2	-	3	12
Alec Consultoria Empresarial Ltda.	-	-	1.262	44
Drive Comercio Eletrônico De Pneu Ltda.	10	-	11.206	27.592
Blythe Distribuidora De Pneumáticos Ltda.	91.831	19.000	82.688	92.747
Transp Transporte Rodoviário De Cargas Ltda.	5.743	3.126	5.743	3.147
AFB Comercio De Pneu Ltda	27	-	27	68.714
	542.719	432.747	558.869	411.855

	Controladora	Consolidado		
En 31 de dezembro de 2024	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Gripmaster Importações Ltda	-	-	3	-
GN Comercio Pneu Ltda	-	-	5	-
ITR Comercio Pneu S.A.	-	-	5	-
CPX Distribuidora S.A.	-	-	424	-
	-	-	982	-

	Controladora	Consolidado		
En 31 de dezembro de 2024	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Salários e pró-labore	2.074	2.004	7.742	9.306
Benefícios diretos e indiretos	104	1	1.825	955
Bônus de longo prazo	-	-	77.619	-

	Controladora	Consolidado		
En 31 de dezembro de 2024	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Transações não eliminadas na consolidação	-	-	-	-
CP Comercial S.A.	2.218	-	10.984	18.154
LGN Comércio De Pneu Ltda	2.181	-	6.352	361
CPX Distribuidora S.A.	246.280	-	57.804	324.373
Centro Store S.A.	544	-	66.725	15.195
Verum Tecnologia Ltda	61.325	-	-	2.507
Canam Trade Ltda	-	-	-	6.230
Digifre Professionals LLC	-	-	-	1.525
Lahenger Luxemburgo S.r.l	-	-	15.199	-
Gripmaster Importações Ltda	10.170	-	2.132	28.865
Gripmaster Rubber Ltd	-	-	-	64.488
ITR Comércio de Pneu S.A.	76	-	203.234	24.979
	320.634	-	316.439	75.131

	Controladora	Consolidado		
En 31 de dezembro de 2024	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Participação nos resultados	244	46	1.028	230
Bônus:	2.422	2.074	86.214	10.461
pagamento de bônus relacionados ao incentivo de longo prazo ou qual teve seu desfecho realizado no mês de abril de 2025. Plano de remuneração baseado em ações: A Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de outubro de 2021 o Plano de Outorga de Opção de Aquisição de Ações para os profissionais selecionados a exclusivo critério do Conselho de Administração dentre: (a) administradores da Companhia e (a) colaboradores da Companhia.	2.422	2.074	86.214	10.461

	Controladora	Consolidado		
En 31 de dezembro de 2024	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Passivos financeiros:	22.309	23.662	1.129.735	904.582

DIRETORIA
Humberto Gabriel Cantu - Diretor Presidente
Vitor das Neves Lima - Diretor Adm e Financeiro/RI

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Aos Administradores e Acionistas Cantu Store S.A. (Cantuph): Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cantu Store S.A. ("Cantuph"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado líquido e do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025. Nossa tarefa, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado líquido e do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025, é emitir uma opinião independente sobre essas demonstrações financeiras. Nossa opinião é baseada em nossa auditoria independente, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e operacional da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS - Accounting Standards) pelo International Accounting Standards Board

Contabilidade

Aquisições	2.792	562	(1.942)	3.734	4.296
Ajustes de alocação de preço pago	(512)	(3.182)	(3.694)	(5.566)	(3.822)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.760	27.338	3.621	18.442	72.161
Custo	22.760	30.361	4.609	32.774	89.924
Amortização acumulada	(3.043)	(3.023)	(988)	(13.732)	(17.763)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.760	27.338	3.621	18.442	72.161
Aquisições	15	1.522	13.716	14.842	15.238
Alocação de preço pago	475.779	24.727	48.781	4.908	5.871
Amortização	(3.045)	(3.045)	(936)	(6.066)	(12.047)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	498.539	50.542	51.468	29.000	5.871
Custo	498.539	56.830	53.390	50.798	65.228
Amortização acumulada	(6.008)	(6.288)	(1.924)	(21.798)	(29.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	498.539	50.542	51.468	29.000	5.871

Conforme mencionado na Nota 32, a 2ª emissão de debênturas da Companhia, e a 3ª emissão de debênturas da Companhia, prevê como evento de vencimento antecipado automático, o não cumprimento da restrição que determina que a Companhia não distribua dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outra forma de participação nos lucros em montante superior a 50% do lucro do exercício. Em 23 de dezembro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a distribuição de R\$ 254.285 de dividendos a serem efetivamente pagos até 31 de dezembro de 2028. Portanto, a Companhia não atendeu a referida cláusula contratual em 31 de dezembro de 2025. Desta forma, o passivo relacionado a esta distribuição de dividendos, tanto para o passivo circulante. Importante destacar que, conforme mencionado na Nota 32, todas as medidas necessárias para o restabelecimento dos prazos originais da referida dívida foram tomadas subsequentemente, de forma que, a partir de março de 2026, os montantes ora transacionados para o restabelecimento dos prazos originais da referida dívida não circulante. 20. **Impostos e contribuições a recolher e parcelamento de impostos:** Nas demonstrações financeiras, o saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora	Consolidado		
En 31 de dezembro de 2025	31-12-25	31-12-24	31-12-25	31-12-24
PI (I)	-	-	3.650	1.127
ICMS	-	-	33.132	10.382
IRPJ	19	125	6.555	16.860
CSL	52	47	6.063	6.226
Parcelamentos	-	-	35.643	38.142
Outros	54	6	4.160	1.650
	125	178	85.836	74.287
Passivo circulante	125	178	85.836	74.287
Passivo não circulante	-	-	16.482	26.655

21. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia possui as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2025:

	Operação	Risco	Valor contratado
SWAP	Câmbio	Dólar	57.029
SWAP	Taxa	CDI	33.600
NDF	Câmbio	Dólar	22.223

As operações têm como propósito a proteção quanto a flutuação nas taxas de câmbio e taxa (CDI) em contratos de empréstimos e financiamentos. Estas operações liberam impacto negativo os quais foram reconhecidos como resultado financeiro, conforme segue:

	Ajuste ao valor justo	perda) efetivada	31-12-25	31-12-24
Proteção da exposição cambial	(5.363)	(5.527)	(10.890)	12.077
Contratos SWAP de dólar americano	-	-	-	(844)
Contratos SWAP de dólar	2.356	(7.300)	(4.944)	-
Contratos NDF de dólar americano	-	-	-	-
Proteção da exposição de taxa	-	-	-	-
Swap taxa fixa versus taxa flutuante de CDI	(252)	(696)	(928)	(1.452)
Swap taxa fixa versus taxa flutuante de CDI	(3.855)	(13.593)	(16.762)	9.781

Continuação

estudo técnico de monetização preparado pela administração da Companhia, na projeção de compras e vendas em exercícios futuros e nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia utiliza-se de premissas contábeis e de negócios nos cálculos das projeções acima que incluem, entre outras, premissas quanto a estimativa de compras e vendas e taxa de crescimento nas operações. Devido ao grau de julgamento significativo envolvido para determinar tais projeções, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Envolvimento de nossos especialistas tributários na análise das alternativas apresentadas pela Administração da Companhia para a utilização desses tributos a recuperar em pagamentos futuros de tributos federais; (ii) Avaliação da razoabilidade dos dados utilizados na elaboração da análise anual de recuperabilidade dos créditos tributários, incluindo a exatidão matemática dos cálculos incluídos nessa análise; (iii) Testamos os cálculos preparados pela Companhia para mensurar os valores dos tributos a recuperar; (iv) Análise das estimativas efetuadas pela Administração da Companhia com referência aos prazos para efetiva realização dos referidos créditos tributários, bem como sua adequada classificação entre ativo circulante e não circulante; (v) Com base nas projeções de vendas elaboradas pela administração, efetuamos avaliação quanto a capacidade de realização do referido crédito tributário; (vi) Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que as premissas e critérios adotados pela administração são razoáveis em relação ao registro, manutenção e realização dos créditos tributários. **Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado:** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em

todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter

segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras

podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.
Florianópolis, 30 de abril de 2026
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. - CRC 25C000160/F-5
Leandro Sidney Camilo da Costa - Contador CRC 1SP236051/O-7

